



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16032 - Resumo Expandido - Trabalho - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 10 - Alfabetização, Leitura e Escrita

A PRÁXIS DISCURSIVO-ENUNCIATIVA DA ALFABETIZAÇÃO EM ESCOLA MULTISSERIADA DO CAMPO

Ghane Kelly Gianizelli - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

Dulcinéa Campos Silva - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

A PRÁXIS DISCURSIVO-ENUNCIATIVA DA ALFABETIZAÇÃO EM ESCOLA MULTISSERIADA DO CAMPO

Este resumo expandido analisa uma proposição de práxis de alfabetização, leitura e escrita em uma sala multisseriada de escola do campo, adotando como escopo a dialética crítica entre processos enunciativo-discursivos dos estudantes, a partir de seus modos de produção de vida no lugar em que vivem articulados aos conhecimentos formais da língua.

Esta proposta analisa o processo de pesquisa e de construção do caderno didático pedagógico que aborda práticas de leitura e produção de textos em diálogo com as práticas sociais dos sujeitos do campo, que teve como objetivo promover um movimento epistemológico criativo da práxis docente de ensino-aprendizagem de leitura e produção de texto em uma sala que reunia estudantes de diferentes idades e anos escolares. Trata-se, portanto, do resultado de uma pesquisa participante, realizada em uma escola multisseriada do campo, durante o Mestrado profissional em Educação pela UFES, no ano de 2019.

Convém explicar que as salas multisseriadas reúnem estudantes de diferentes idades, anos escolares e experiências de vida, quase sempre, com um currículo incompatível com as especificidades do campo e de seus sujeitos. Porém, o estudo desvelou que, mesmo nesse contexto, há possibilidades de surgimento de epistemologias e de formas organizativas de pensar a escola e o processo de ensino-aprendizagem, integradas aos processos vivos que circundam a realidade do entorno da escola. O levantamento de dados da realidade dos estudantes se deu por meio de um inventário que, após analisado e dialogado com os estudantes, derivou temas dessa realidade para interlocução com os conhecimentos do

sistema da escrita, para posterior produção de texto.

A pesquisa comprovou que a vida dentro e fora da sala de aula é rica em práxis, que se fortalecem na heterogeneidade dos estudantes, sujeitos únicos e participantes de um coletivo solidário, do diálogo dentro e fora da sala de aula, onde ocorre a produção de conhecimentos. Os estudantes aprendem a olhar para as suas realidades, a interrogá-las e a compreender as essências. Sendo assim, o ensino da leitura e da escrita ocorre em meio à compreensão das contradições manifestadas na vida desses sujeitos. Nisso consiste uma práxis docente de ensino-aprendizagem de alfabetização articulada à dialética entre os conhecimentos formais da língua e os processos enunciativo-discursivos dos estudantes, a partir de suas produções de vida.

Este texto foi organizado de forma a respeitar o processo da pesquisa que resultou a presente discussão. Inicialmente, apresenta o constructo teórico e metodológico, orientador da práxis enunciativo-discursiva de alfabetização, leitura e escrita em sala multisseriada. Em seguida, o processo da práxis de alfabetização e sua aproximação com a realidade dos estudantes, na busca por dados da vida cotidiana, ou seja, da práxis, que posteriormente orientou o caminho da práxis de alfabetização na sala de aula. Na sequência, explana a organização do trabalho docente pensado como práxis, a partir das temáticas levantadas, envolvendo um conjunto de relações antes, durante e depois do estudo dos fenômenos sociais. Nessa etapa, foram pensadas as perguntas a se fazer à comunidade, os objetivos da pesquisa, a metodologia, os livros para a leitura por parte dos estudantes, os demais recursos didáticos a serem empregados e as hipóteses de ações transformadoras. Relata o processo de produção de texto numa práxis enunciativo-discursiva, comprovando que a perspectiva teórico-metodológica da pesquisa resultou na produção de texto como espaço enunciativo dos sujeitos em que a linguagem é utilizada para denunciar as contradições sociais e anunciar novas possibilidades de relações sociais humanas e humanizantes.

A alfabetização na perspectiva enunciativo-discursiva foi trabalhada com crianças que, como nós, vivem em uma sociedade capitalista, porém, por serem tão jovens, ainda não compreendiam criticamente a sociedade da qual fazem parte; é dessa consciência que se forma a emancipação dos sujeitos. Para articular o mundo dos sujeitos ao da escola no ensino-aprendizagem da leitura e da escrita, utilizamos dois referenciais metodológicos: a dialética crítica de Marx e Engels, cuja concepção de práxis “coloca a linguagem em lugar privilegiado na formação do ser, enquanto ser no mundo. Isso porque é por ela e nela que o ser se constitui e que a realidade se reflete e refrata” (CARDOSO, 2013, p. 118); e a filosofia enunciativa de linguagem de Mikhail Bakhtin (BAKHTIN, VOLOSCHINOV, 1995), cuja concepção de enunciado abrange um conjunto de signos ideológicos que, ligados aos preceitos marxistas de determinação social dos atos humanos, objetivados na enunciação, definem os sentidos produzidos. Assim, todos esses aspectos precisam ser objetivados na enunciação, compondo de igual forma a análise (CARDOSO, 2013). Nesse sentido, a função da língua é de interação verbal, o que confere à palavra o status de fenômeno ideológico, pois ela é dirigida a um interlocutor real ou virtual (BAKHTIN, VOLOSCHINOV, 1995).

Trata-se de um movimento dialético que evidencia os processos históricos complexos de um mundo em movimento. Assim, a dialética enquanto concepção de mundo, pressupõe um duplo movimento: método e práxis. Como método, busca-se compreensão da realidade e como práxis, incorpora-se o movimento da teoria e da prática na busca pela transformação e por novas epistemologias, tanto no plano do conhecimento quanto no da realidade histórica (FRIGOTTO, 1997).

Em acordo com Bakhtin (2003), é perceptível que a palavra é uma arena de luta, uma vez que explicita a ideologia de classe e suas contradições. De acordo com Marx (1979; 2004), o capitalismo é uma contradição em processo e, por isso, não é fácil e nem simples compreender as incongruências que ele produz. Isso exige um estudo das razões das desigualdades sociais e de um sistema que não admite uma distribuição justa de riquezas, visto que ele se utiliza da concentração e do acúmulo do dinheiro para continuar a se reproduzir.

Com base nos pressupostos teórico-metodológicos deste estudo decorrente de uma proposta de práxis na alfabetização com coletivos de salas de aula multisseriadas, não há lugar para a reprodução focada no fazer, mas para uma práxis docente criadora que envolve o pensar/fazer como unidade dialética. Cada realidade é constituída por sujeitos com especificidades e jeitos próprios de se produzir a existência; em vista dessa realidade e não de outra é que se constrói a práxis docente de cada escola.

A pesquisa conclui que a escrita desenvolvida a partir de temas da realidade dos estudantes é um processo enunciativo discursivo emancipatório sem volta, pois eles aprenderam a olhar para o entorno e a estranhar os problemas sociais existentes; mas, acima de tudo, descobriram que as possibilidades transformadoras são possíveis coletivamente por meio da leitura e da escrita.

Palavras-chave: educação do campo, práxis, alfabetização, escola multisseriada do campo.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M.; VOLOCHINOV, V.N. *Marxismo e filosofia da linguagem* (1929). Tradução: Michel Lahud; Yara Frateschi Vieira. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 1995. 196 p.

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. [1979] Trad.: Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

CARDOSO, Daniela. *A dialética nos escritos do círculo de Bakhtin*. Tese apresentada para obtenção do título de Doutora em Letras no Programa de Pós-Graduação em Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. PA, 2013.

FRIGOTTO, Gaudêncio. *Educação e formação humana. Ajuste neoconservador e alternativa democrática*. In: GENTILI, Pablo e SILVA, Tomaz Tadeu da (Orgs.). *Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas*. Petrópolis: Vozes, 1997. p. 31-93.

GIANIZELLI, Ghane Kelly; SILVA, Dulcinéa Campos. **PRÁTICAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS EM DIÁLOGO COM AS PRÁTICAS SOCIAIS DOS SUJEITOS DO CAMPO: POR UMA INTERDISCURSIVIDADE NAS PRODUÇÕES DE TEXTOS ORAIS E ESCRITOS**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Vitória, 2019. Disponível em: https://sappg.ufes.br/tese_drupal//tese_13813 DISSERTA%C7%C3O%20GHANE%20KELLY
Acesso em: 03/08/2024.

MARX, K. *Manuscritos econômico-filosóficos*. Trad. Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.